



Conscientização da população acerca dos riscos de ingerir bebida alcoólica e dirigir: relato de experiência

Awareness of the population about the risks of driving under the influence of alcohol

Anderson Igor Pereira de Oliveira

Aluno de graduação da universidade federal de Pernambuco/UFPE do curso de Medicina
Responsável por metodologia, discussão e conclusão
andersonigorpo@gmail.com

Vinicius Gueiros Buenos Aires

Aluno de graduação de Medicina, Universidade federal de Pernambuco/UFPE
vbuenos@yahoo.com.br

Gustavo Henrique Correia Ferreira

Aluno de graduação de Medicina, Universidade federal de Pernambuco/UFPE
gustavoecferreira@gmail.com

Fernando de Santa Cruz Oliveira

Aluno de graduação de Medicina, Universidade federal de Pernambuco/UFPE
fernando.santacruz@outlook.com

Lyz Bezerra Silva

Doutoranda do programa de pós-graduação em cirurgia, Universidade federal de Pernambuco/UFPE
lyzbezerra@gmail.com

Josemberg Marins Campos

Professor adjunto, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife (PE) Brasil
josembergcampos@gmail.com

RESUMO

Baseado nas altas taxas de acidentes terrestres envolvendo a condução de automóveis por motoristas alcoolizados, o presente estudo tem por objetivo alertar e prevenir a população sobre os graves riscos e efeitos da associação entre álcool e direção. As ações foram realizadas por docentes e acadêmicos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia nos corredores e ambulatórios do Hospital das Clínicas/UFPE-PE, através de palestras educativas e acessíveis, de curta duração, ministradas a um público bem diversificado. Foram apresentados banners e distribuídas cartilhas com o conteúdo das apresentações a um público de aproximadamente 1052 pessoas. Os temas abordados foram: estatísticas de acidentes de trânsito, efeitos do álcool no organismo e penalidades das leis sobre o condutor infrator. O projeto foi bem aceito pelos participantes e ouvintes, que se envolveram e participaram das apresentações, com os depoimentos sobre o tema. Dados obtidos por questionários avaliativos constataram que os pacientes gostaram das apresentações e dos materiais utilizados.

Palavras chave: condução de automóveis; acidentes de trânsito; álcool; acidentes; lei

ABSTRACT

Based on the high rates of accidents involving drivers under the influence of alcohol, the following study aims to alert the general public about the grave dangers involving drunk driving. The study was carried out by medical, physiotherapy, nursing and psychology students, as well as teachers, on the wards and corridors of the Hospital das Clínicas/UFPE-PE (A teaching hospital) through educational and accessible short lectures, presented to a diverse audience. Those lectures, which tackled subjects like traffic accidents statistics, the effects of alcohol in the human body and legal penalties for the transgressor driver, were accompanied by banners and the distribution of folders, reaching a public of approximately 1052 people. The project was well received by the audience, which participated actively, sharing their experience about the subject. Through data obtained by evaluative questionnaires, which were handed at the end of each presentation, it was observed that the patients, in a general way, appreciated the lectures and the employed materials.

Keyword: automobile driving; traffic accidents; alcohol, accidents; law

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o transporte terrestre tem sido uma das principais causas de óbito no país, alcançando cerca de mais de 40 mil mortes/ano. Há, ainda, mais de 200 mil pessoas que apresentam sequelas por acidentes não fatais. Além do sofrimento da família e gastos com pagamentos de seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT), que chega a aproximadamente R\$ 2 bilhões, o país também perde recursos humanos (1).

Mais de um quinto dos acidentes têm relação direta com o álcool, sendo que 21% dos pacientes atendidos após um acidente de trânsito apresentavam ingestão de alguma bebida alcoólica (MS, 2013). Em 2008, foi aprovada a Lei Seca, que tornou crime o condutor apresentar uma concentração de álcool superior a 0,2 g/L de sangue. Em 2012, tornou-se mais rigorosa com intolerância a qualquer valor alcoólico encontrado no organismo do condutor e aumento no valor da multa, além de outras medidas. A lei e sua devida fiscalização reduziram número de acidentes e mortes, em proporções significativas (2,3).

MÉTODO

O presente estudo trata-se do relato de experiência do projeto de extensão universitário intitulado Lei seca e Prevenção de Acidentes Terrestres: Ação educacional nos ambulatórios do Hospital das Clínicas. O projeto foi realizado por docentes e acadêmicos de cursos da área de saúde da Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, na cidade do Recife-PE, no período de junho de 2013 a janeiro de 2014. O projeto tem por objetivo orientar e prevenir a população sobre a gravidade e riscos de conduzir automóveis sob o efeito de bebidas alcoólicas.

Foram realizadas apresentações educativas e acessíveis, ministradas por 26 integrantes, subdivididos em grupos de duas ou três pessoas. Os pacientes, acompanhantes, profissionais de saúde e transeuntes do local foram orientados sobre os riscos de conduzir automóveis sob o efeito do álcool. As palestras tiveram duração média de 20 a 40 minutos, e foram realizadas mais de uma vez ao dia. O conteúdo das apresentações abordava desde estatísticas de acidentes de trânsito até prejuízos e efeitos no organismo, além das punições após fiscalizações de trânsito.

A carga horária total da ação foi de 450 horas, distribuídas entre reunião, treinamento e ações mensais. Foram distribuídos questionários aos 1052 ouvintes, através dos quais eles avaliaram o conteúdo apresentado

por meio de perguntas objetivas e uma nota atribuída de acordo com a qualidade da apresentação e do material exposto. Foram usados banners e cartilhas com o conteúdo da apresentação e o endereço de um website, criado para prestar informações e tirar dúvidas.

RESULTADOS

As ações do projeto de extensão foram desenvolvidas no Hospital das Clínicas de Pernambuco, o qual atende aproximadamente 12 mil pacientes por mês, possuindo mais de 25 especialidades. O hospital atende principalmente pessoas ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Os grupos formados por apresentação não ultrapassavam 25 pessoas, permitindo assim um contato mais próximo e debate maior entre os ouvintes. Esse tipo de abordagem permitiu certas vantagens como as citadas acima, pelo fato de serem trabalhados públicos pequenos em cada abordagem; mas durante o período total da ação, aproximadamente 1052 pessoas participaram do projeto. Obteve-se boa aceitação do grupo e do projeto, assim como o envolvimento por parte dos ouvintes. Através da compilação dos questionários, foi constatado que a maioria dos pacientes gostaram da apresentação e do material utilizado.

Obteve-se boa aceitação do grupo e do projeto, assim como o envolvimento por parte dos ouvintes. Através da compilação dos questionários, foi constatado que a maioria dos pacientes gostaram da apresentação e do material utilizado.

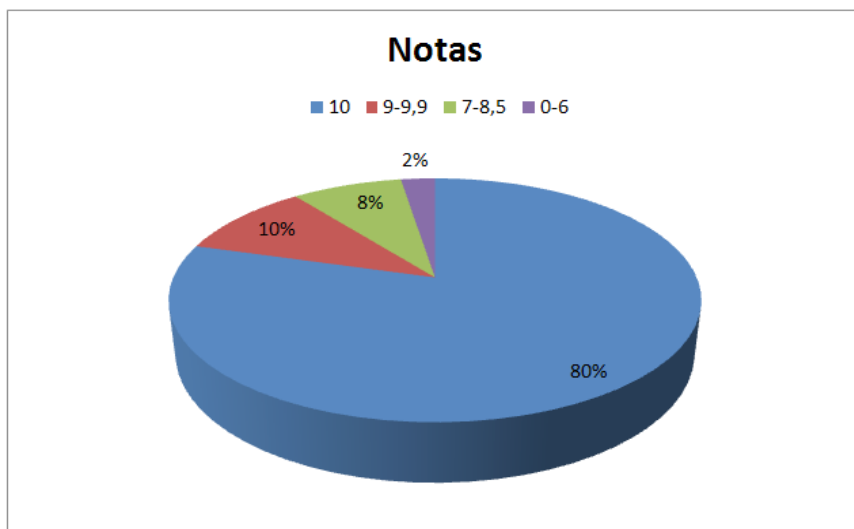


Gráfico 1

Notas relativas à qualidade das apresentações, atribuídas pelos pacientes.
Média: 9,67

DISCUSSÃO

Com a mudança no perfil sociodemográfico e o desenvolvimento econômico do país nas décadas de 90 e 2000, as mortes tidas como de causas externas tiveram uma mudança de perfil: as mortes por violência urbana diminuíram, e as relacionadas a acidentes de transportes sofreram um aumento, com especial destaque para os acidentes de motocicleta, veículo de menor preço e maior mobilidade. Esse aumento foi mais dramático em cidades com menos de 100.000 habitantes, onde geralmente não há operações de fiscalização de trânsito nem o hábito de respeitar normas de segurança (4). Atualmente, acidentes de trânsito são um importante fator de morbimortalidade em todo o mundo, com um ônus em vidas humanas estimado em 1,2 milhão por ano (OMS). Além disso, devido aos gastos com esses acidentes, há uma grande oneração dos cofres públicos: estima-se que 2% do PIB dos países emergentes seja comprometido com custos relacionados a acidentes de trânsito, como aposentadorias precoces por invalidez e estadias em hospitais (5,6,7)

Acidentes automobilísticos apresentam uma correlação muito forte com o consumo de bebidas alcoólicas. Quanto maior o consumo alcoólico, maior o índice de acidentes automobilísticos e, conseqüentemente, maiores as perdas humanas e financeiras. Por isso a importância da divulgação e explicação das regras e conseqüências da lei em meios de comunicação diversos, através de campanhas educativas e da fiscalização eficiente e rígida. Essa política de prevenção influencia positivamente a consolidação da lei entre a população, além de modificar o hábito presente em alguns motoristas de dirigir sob o efeito de bebidas alcoólicas. (5,7)

Para reverter esse quadro, são especialmente recomendadas ações preventivas, focando o respeito às normas de segurança na estrada. Segundo a OMS e o Banco Mundial, medidas simples como o reforço do uso de cinto de segurança e capacete provocaram diminuição significativa no número de mortes e lesões. (5)

No período mais recente, no Brasil, a medida preventiva mais importante foi a modificação da lei 11.705, apelidada de Lei Seca, que diminuiu os índices de alcoolização máximos permitidos. Em apenas um mês após a promulgação da Lei Seca, houve economia de aproximadamente 50 milhões de reais em gastos com internações hospitalares, previdência social, custos legais, atendimento em emergência e seguros. Essa melhora, porém, não foi homogênea, concentrando-se principalmente na região sudeste do país, com pequena repercussão nas taxas das regiões Norte, Centro-oeste e Nordeste. Uma das hipóteses levantadas para essa dispari-

dade, além da falta de poder coercitivo do Estado, é a falta de conscientização da população. (8)

A falta de informação e educação no trânsito são fatores que contribuem para a ocorrência de muitos acidentes, principalmente em áreas não fiscalizadas. A compreensão dos problemas causados por condutores alcoolizados faz com que muitas pessoas evitem o consumo de álcool ao dirigir, ou adotem outra forma de locomoção. O projeto de extensão esclareceu os efeitos do álcool no organismo, o impacto dos acidentes e apresentou as penalidades, além de alguns pormenores da Lei Seca. O intuito do trabalho foi informar os condutores, e também formar novos disseminadores das ideias apresentadas.

Ações educativas onde há aproximação e contato maior com a população mostram-se eficazes e com grande adesão do público. É possível perceber o interesse dos ouvintes através de perguntas e questionamentos sobre detalhes mais específicos. Também é perceptível a reação da população diante das regras impostas pela nova lei, muitas vezes concordando e outras discordando da forma como a fiscalização é feita. A realização das ações com esse pequeno público, média de 10 a 20 pessoas, permite um diálogo mais aberto e, dessa forma, maior eficácia na disseminação das informações. (5,9)

Preocupado com os altos índices de morte e acidentes, como os expostos acima, o maior enfoque do grupo durante a apresentação foi demonstrar esses índices aos ouvintes e fazê-los entender as consequências, gravidade e até o risco de óbito. Houve também a conscientização para que as pessoas não tentem mascarar a ingestão da bebida alcoólica com uso de balas e alguns alimentos; o único método é evitar o consumo.

Pôde-se observar boa aceitação e receptividade por parte dos pacientes, já que o tema está bastante presente no cotidiano de todo cidadão. Foi explanado pelo grupo como funcionava a operação da blitz da Lei Seca. Nesses momentos, alguns pacientes compartilharam experiências que vivenciaram e outros discordavam da maneira como a lei é aplicada. Quando isso ocorria, o grupo explicava de forma acessível a importância das fiscalizações, comparando dados de acidentes de trânsito antes e após a implantação dessa operação pelo Estado.

O projeto pode ser ampliado, mantendo o trabalho e aumentando a sua abrangência. Essa aplicação, como inspiração para a melhoria na qualidade de vida das pessoas é, certamente, um dos pontos mais altos que foram alcançados com o trabalho, desde pesquisa até a ação em campo.

CONCLUSÃO

Fazem-se necessárias mais ações educativas com a população, para o aprendizado dos fatores de risco do consumo de bebida alcoólica e direção. Além da conscientização da importância desse projeto ser desenvolvido em outro ambiente para a melhoria na qualidade de vida das pessoas. É evidente que a prevenção educativa constitui uma forma eficaz e simples de facilitar o entendimento e a importância da Lei Seca por parte da população, permitindo aproximação entre o público e os profissionais e estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DPVAT - DANOS PESSOAIS CAUSADOS POR VEÍCULOS AUTOMOTORES DE VIAS TERRESTRES. Disponível em: <<http://www.dpvatsegurodotransito.com.br/noticia2.aspx>> Acesso: em 14 de setembro de 2013.
- MS – MINISTÉRIO DA SAÚDE. Álcool está relacionado a 21% dos acientes no trânsito. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/noticia/9425162/alcool-esta-relacionado-a-21-dos-acidentes-no-transito.html>> Acesso em: 14 de setembro de 2013.
- SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE PERNAMBUCO. Disponível em: <<http://blogs.diariodepernambuco.com.br/mobilidadeurbana/2013/02/lei-seca-teve-um-aumento-de-68-nas-abordagens/>> Acesso em: 14 de setembro de 2013
- ABREU, Angela Maria Mendes et al. Uso de álcool em vítimas de acidentes de trânsito: estudo do nível de alcoolemia. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 18, n. spe, p. 513-520, 2010.
- Global Road Safety Partnership, Beber e Dirigir: manual de segurança viária para profissionais de trânsito e saúde. Disponível em: <http://whqlibdoc.who.int/publications/2007/9782940395088_por.pdf> acesso em 23 de abril de 2013.
- ANDRADE, Arthur Guerra de. Álcool e suas consequências: Uma Abordagem Multiconceitual. Primeira edição Edição. Barueri, SP: Manole, 2009.
- ABREU, ngela Maria Mendes et al. Impacto da lei seca na mortalidade por acidentes de trânsito. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 20, n. 1, p. 21-26, 2012.
- ABREU, ngela Maria Mendes et al. Uso de álcool em vítimas de acidentes de trânsito: estudo do nível de alcoolemia. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 18, n. spe, p. 513-520, 2010.
- MALTA, Deborah Carvalho et al. Análise da mortalidade por acidentes de transporte terrestre antes e após a Lei Seca-Brasil, 2007-2009. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 19, n. 4, p. 317-328, 2010.
- DE OLIVEIRA, Andresa Mendonça et al. Ações extensionistas voltadas para a prevenção e o tratamento do câncer ginecológico e de mama: relato de experiência. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 46, n. 1, p. 240-245, 2012..

Data de submissão: 12/02/2017

Data de aceite: 03/03/2017